

Silva Rodrigues

Presidente da Carris

**“Aumentos vão reduzir desequilíbrios nos transportes”**



**O aumento de 15% não vai afastar utentes?** Espero que não haja grande retracção, pois enfrentamos outros aumentos, como os do combustível, que levam as pessoas a procurar o transporte colectivo. Estou convencido que no final do ano a variação será positiva.

**O aumento não é exagerado para algumas pessoas?** É importante referir que o governo vai criar medidas de discriminação positiva para grupos sociais de menores rendimentos. Isto é ir no caminho certo. Hoje qualquer pessoa com mais de 65 anos, ganhe o que ganhar, paga metade do passe. Não faz sentido.

**Qual o impacto da subida nas contas das empresas?** O aumento decorre também do acordo com a troika e as pessoas têm de perceber que isto vai reduzir os desequilíbrios das empresas de transportes que os contribuintes, pelas tarifas ou pelos impostos, acabariam por pagar. A decisão é pouco simpática, mas os aumentos nos últimos anos ficaram aquém da inflação. F.P.C.

# Transportes. Passes sobem 18,5% este ano e podem voltar a subir em 2012

**Governo anunciou ontem novo aumento. Subida de 15% é inédita**

ANA SUSPIRO

ana.suspiro@ionline.pt

FILIPE PAIVA CARDOSO

filipe.cardoso@ionline.pt

O governo anunciou ontem um aumento nunca visto no preço dos transportes públicos. Inédito pela sua dimensão, 15% em termos médios, e ainda por ser diferenciado entre as empresas públicas e os operadores privados.

No caso dos passes intermodais de empresas como CP, metros de Lisboa e Porto, Carris, STCP e Transtejo, o efeito dos dois aumentos decididos este ano resulta na subida de 18,5% das tarifas. O agravamento chega aos 19,5% se considerarmos que o preço dos títulos de transporte individual subiu 4,5% em Janeiro, enquanto nos passes o acréscimo tarifário se ficou pelos 3,5%.

E não há qualquer garantia de que o governo não avance com a normal actualização anual de tarifas em Janeiro de 2012, apenas cinco meses depois de entrar em vigor o aumento extraordinário de 15% a aplicar a partir de Agosto. Questionada pelo *i*, fonte oficial do Ministério da Economia e Emprego disse não ter mais nada a acrescentar em relação ao comunicado que confirmou a notícia avançada pelo “Diário Económico”. As tarifas dos transportes podem ainda sofrer com mexidas na taxa do IVA, algo que já aconteceu este ano.

A grande incógnita é o efeito que isto

vai ter na procura dos transportes públicos. O presidente da ANTROP (Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários de Pesados de Passageiros), Cabaço Martins, admite que ninguém pode prever como vai responder a procura porque nunca houve um aumento de preços tão grande. Se por um lado há factores que favorecem os transportes públicos na actual conjuntura, como o aumento dos combustíveis, a verdade é que o tráfego destas empresas sofre muito com a subida do desemprego – a maioria das deslocações nos eixos suburbanos são casa/trabalho. Só a CP já perdeu nos primeiros cinco meses do ano 2 milhões de passageiros, em relação a igual período do ano passado. O presidente da Carris, Silva Rodrigues, mesmo admitindo o impacto negativo que o desemprego tem na evolução dos passageiros, considera que os aumentos nos combustíveis vão impedir que ocorra uma queda maior no número de passageiros à conta dos aumentos de tarifários.

Porém, o efeito na procura também vai depender da abrangência dos títulos a preços reduzidos que o governo quer lançar para proteger “agregados familiares de menores rendimentos”. A iniciativa, que também vai ponderar a existência ou não de alternativas, envolve alguma complexidade técnica e só vai entrar em vigor um mês depois do aumento agora decidido. Actualmente, o passe é mais barato para estudantes e reformados. No



**As contas da Carris apontam que só entre Agosto e Dezembro o aumento das tarifas vai trazer mais cinco milhões de euros em receitas**

DORA NOGUEIRA

**Entre Janeiro e Maio deste ano, a CP perdeu 2 milhões de passageiros face a igual período de 2010**

**Quais os aumentos em cada título de transporte?**

Com um aumento médio de 15% nos transportes a avançar já em Agosto, prepare-se para enfrentar as novas tabelas daqui a poucos dias. Ao lado pode encontrar os novos tarifários que estarão em vigor dentro de uma semana e meia. A criação de tarifários reduzidos para os grupos sociais mais desprotegidos só irá avançar em Setembro, já que continua em estudo

**0,15€**

Aumento dos pré-comprados da Carris, que passam de 0,9 para 1,05 euros.

**0,58€**

Aumento de uma viagem para Sintra na CP, que vai custar 4,4 euros.

**3,6€**

O passe mensal da Carris passa a custar 27,5 euros mensais.

**0,25€**

Aumento dos bilhetes comprados no autocarro, que passam para 1,75 euros.

**2,1€**

Aumento do passe para a terceira idade, que passa a custar 15,95 euros.

**4,4€**

Aumento do passe Carris/Metro, que passa a custar 33,85 euros.